

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 116

DATA : 20 04 91

PG. : 12

Governo gastará Cr\$ 1 bilhão com a Operação Amazônia/91

A Operação Amazônia/91 destinada a fiscalizar principalmente a ação do desmatamento em nove estados que compreendem a Amazônia Legal, gastará recursos da ordem de Cr\$ 1 bilhão. Na segunda-feira a presidente do Ibama, Tânia Munhoz deflagará oficialmente a operação na cidade de Santarém, no Pará, e simultaneamente começará a distribuição de dez mil cartazes e 50 mil folders, dando início a campanha de educação ambiental.

A operação deste ano não terá apenas o caráter de penalizar como as duas anteriores. Uma campanha maciça de educação ambiental visando esclarecer que não se deve desmatar sem a prévia anuência do órgão ambiental ou mesmo cometer infrações contra animais, entre outras, será deflagrada como uma primeira etapa do trabalho que se estenderá até julho.

Segundo o chefe de Fiscalização do Ibama, Raimundo Deusdará Filho, no lançamento oficial haverá a queima simbólica de redes, armas e objetos apreendidos, como demonstração do que acontecerá aos demais materiais que vierem a ser apanhados pela operação. Os estados que abrangem a campanha, compreendem o Amazonas, Pará, Maranhão, Tocantins, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Acre e Amapá. Todos desenvolverão um programa próprio de educação ambiental, através de palestras, exposições entre outros. Com essa campanha maciça espera-se que haja uma redução das multas aplicadas. A Operação Amazônia só aplicará punições somente a partir de junho.

Equipamentos — Parte dos recursos da Operação Amazônia/91 será destinada especialmente para a aquisição de novos equipamentos. Segundo Rai-

mundo Deusdará Filho, serão adquiridos barcos e motores, carros, rádios transmissores e barracas, entre outros. Somente na primeira operação foi alocado recurso para compra de equipamentos.

Deusdará enfatiza que desta vez serão realizadas mil horas de vôo, contra as 660 do ano passado. Além disso outras cem horas de vôo estão prevista para serem executadas com aeronaves de pequeno porte em apoio aos aviões que farão a maior parte da operação.

Para que a operação funcione a contento, 15 técnicos do Ibama foram treinados na Escola Superior de Ensino Especializado do Exército. Sendo nove representantes dos estados envolvidos e os outros cinco pertencentes a presidência do Ibama, que trabalharão como coordenadores nacionais de vôo durante a Operação Amazônia/91.